

Alerta de Risco GVIMS/GGTES/Anvisa nº 01/2021

Assunto: Confirmação de caso de *Candida auris* em outro Hospital Brasileiro

Data: 24 de dezembro de 2021

Identificação do caso:

Em dezembro de 2021, foi isolada levedura em amostra de urina, com identificação de possível *Candida auris*, em paciente do sexo masculino, 88 anos, internado em um Hospital da Rede Pública de Salvador/BA. A amostra foi então enviada ao Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz – LACEN/BA, onde foi confirmado *C. auris* pela técnica Maldi-Tof (Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization Time-of-Light).

Problema:

Candida auris é um fungo emergente que representa uma séria ameaça à saúde pública considerando que:

- produzem biofilmes tolerantes a antifúngicos apresentando resistência aos medicamentos comumente utilizados para tratar infecções por *Candida*. Estudos apontam que, até 90% dos isolados de *Candida auris* são resistentes ao fluconazol, anfotericina B ou equinocandinas. Esse tipo de padrão multirresistente não tem sido observado em nenhuma outra espécie do gênero *Candida*;
- pode causar infecção em corrente sanguínea e outras infecções invasivas, podendo ser fatal, principalmente em pacientes imunodeprimidos ou com comorbidades;
- pode permanecer viável por longos períodos no ambiente (semanas ou meses) e apresenta resistência a diversos desinfetantes, entre os quais, os que são à base de quartenário de amônio.

- propensão em causar surtos em decorrência da dificuldade de identificação oportuna pelos métodos laboratoriais rotineiros e de sua difícil eliminação do ambiente contaminado.

Histórico:

Em outubro de 2016, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) publicou um alerta epidemiológico em função dos relatos de surtos de *Candida auris* em serviços de saúde da América Latina, recomendando aos Estados-membros a adoção de medidas de prevenção e controle de surtos decorrentes deste patógeno.

Em 14 de março de 2017, a Anvisa publicou o COMUNICADO DE RISCO Nº 01/2017 – GVIMS/GGTES/ANVISA, contendo orientações para a vigilância laboratorial, encaminhamento de isolados para laboratórios de referência e as medidas de prevenção e controle de IRAS pela *Candida auris*. Além disso, esse documento definiu a Rede Nacional para identificação de *Candida auris* em serviços de saúde. Esta Rede analisa amostras suspeitas que são encaminhadas pelos estados, desde 2017, mas o primeiro caso positivo foi notificado à Anvisa em 07/12/2020.

Em dezembro de 2020 foi identificado o primeiro caso de *Candida auris* no Brasil, isolado em uma amostra de ponta de cateter de paciente internado na UTI de um hospital de Salvador/BA, sendo esse o primeiro caso de um surto com 15 casos, que culminou em dois óbitos. Para o enfrentamento desse evento foi estabelecido uma força tarefa nacional composta pela Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (Suvisa/Bahia), Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar da Bahia (CECIH-Bahia), Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - CIEVS (Nacional, Bahia e Salvador), Diretoria de Vigilância Epidemiológica, representantes da Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVS/MS), LACEN-BA, Laboratório Especial de Micologia da Escola Paulista de Medicina (LEMI-UNIFESP) e a Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS/GGTES/Anvisa). Nacionalmente foram publicados o ALERTA DE RISCO GVIMS/GGTES/Anvisa nº 01/2020 e a NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA nº 11/2020 - Orientações para identificação, prevenção e controle de infecções por *Candida auris* em serviços de saúde, que reforçava as orientações contidas no COMUNICADO DE RISCO Nº 01/2017 – GVIMS/GGTES/ANVISA.

Em dezembro de 2021 foi isolado levedura em amostra de urina, com identificação de possível *Candida auris*, de um paciente internado em um Hospital da Rede Pública de Salvador/BA. A amostra foi então enviada ao LACEN/BA, onde, no dia 14/12/2021, foi confirmado *Candida auris* pela técnica Maldi-Tof. O sequenciamento está em andamento no Laboratório Especial de Micologia da Escola Paulista de Medicina (LEMI - UNIFESP).

Ações realizadas:

Desde a identificação do caso suspeito, o hospital adotou as ações de prevenção e controle.

Ao ser notificada a suspeita do caso para a Coordenação Estadual de Controle de Infecção a força tarefa nacional foi acionada e várias ações de vigilância, monitoramento, prevenção e controle foram iniciadas.

A força tarefa nacional, composta pela Suvisa Bahia, CECIH-Bahia, CIEVS (Nacional, Bahia e Salvador), Diretoria de Vigilância Epidemiológica, CGLAB/SVS, LACEN-BA, LEMI-UNIFESP e a GVIMS/GGTES/Anvisa, está agindo para a identificação de novos possíveis casos de colonização ou infecção para a prevenção e o controle da disseminação deste microrganismo no país.

O CIEVS (Nacional, Bahia e Salvador) está realizando a investigação epidemiológica desse evento.

Recomendações para todos os laboratórios de microbiologia e serviços de saúde do país:

Laboratórios de microbiologia:

- Intensificar a vigilância laboratorial para identificação de *Candida auris*, conforme descrito na nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 11/2020 (https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_n-11_2020_orientacoes_candida-auris_21-12-2020.pdf/view).
- Diante de qualquer caso suspeito ou confirmado de *Candida auris*, informar imediatamente a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do serviço e seguir as recomendações da Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 11/2020, quanto ao encaminhamento ao LACEN.

Serviços de saúde:

- Intensificar a vigilância laboratorial para identificação de *Candida auris*, conforme descrito na nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 11/2020 (https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_n-11_2020_orientacoes_candida-auris_21-12-2020.pdf/view).
- Reforçar as medidas gerais de prevenção e controle de IRAS.
- Diante de qualquer caso suspeito ou confirmado de *Candida auris*, seguir as orientações previstas NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 11/2020 e outros documentos que venham a ser publicados sobre o tema.
- Em caso de suspeita ou confirmação de infecções por *Candida auris*, realizar a notificação pelo formulário “NOTIFICAÇÃO NACIONAL DE SURTOS INFECCIOSOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE” disponível no link: <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/359194?lang=pt-BR> e informar a suspeita ou confirmação de casos à Coordenação Estadual de Controle de Infecção Hospitalar (CECIH) do seu estado.